

## Servidores do Incra e área ambiental fazem ato conjunto em frente ao Palácio do Planalto

Em luta pela reabertura das negociações no âmbito do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), os servidores do Incra e do meio ambiente – MMA, Ibama, ICMBio e SFB – realizaram ontem, 31 de julho, ato conjunto em frente ao Palácio do Planalto na intenção de chamar a atenção e sensibilizar o presidente Lula para o atendimento das reivindicações dos setores.

As negociações para tratar da reestruturação da carreira dos servidores do Incra estão suspensas desde o dia 24 de junho, quando o governo apresentou proposta que foi rejeitada por ampla maioria dos servidores do órgão no país. No dia 19 de julho, a Condsef encaminhou ofício ao MGI com a contraproposta elaborada pela entidade, em conjunto com a Cnasi-AN, e aprovada em assembleia conjunta do Sindsep-DF e da Assera/BR no dia 15 de julho, que busca resolver, em parte, algumas das demandas históricas da categoria, como: melhoria da proporção



salarial entre o vencimento básico (VB) e gratificação de desempenho (GDARA); melhoria da remuneração dos servidores dos cargos de níveis médio e auxiliar; isonomia salarial entre as carreiras de Reforma e Desenvolvimento Agrário e a de Perito Federal Agrário.

Já parte dos servidores da área ambiental seguem em greve, iniciada em 1º de julho. Em função de decisão judicial, 100% dos servidores designados para

as atividades de licenciamento ambiental, gestão das unidades de conservação, resgate e reabilitação da fauna, controle e prevenção de incêndios florestais e emergências ambientais, suspenderam a greve em 5 de julho. Na tentativa de retomar as negociações, a Condsef e a Ascema Nacional trabalharam na construção de uma contraproposta conjunta para dar sequência às tratativas com o governo.

Sindsep-DF



## Em encontro nacional, servidores da Cultura apontam reforço em mobilização

Presencialmente, no Rio de Janeiro, e no formato online, a categoria se debruçou no balanço sobre os movimentos e atividades que realizaram e apontam importância de seguir lutando pela valorização da carreira

Matéria em [www.condsef.org.br/noticias](http://www.condsef.org.br/noticias)



## Benefícios da CLT “Premium” são conquistas das lutas sindicais

O boom do emprego no país em que quase 102 milhões de pessoas estão trabalhando atualmente e a queda no índice do desemprego, de 7,3% para 6,9% no 2º trimestre de 2024, sendo a menor para o período em 10 anos, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem levantado debates, principalmente nas redes sociais, em que se discute o que é melhor para os trabalhadores e as trabalhadoras.

Enquanto uns defendem o emprego com carteira assinada, outros ainda têm uma visão equivocada do que se chama empreendedorismo, confundindo relação precária de trabalho com autonomia.

É um alívio ter um contrato assinado na carteira profissional por meio da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que é uma garantia de direitos desde a admissão até a demissão, como, entre outros, a jornada de trabalho de até 44 horas semanais, horas extras remuneradas, férias remuneradas com adicional de 1/3 do salário, abono de 13º salário, Fundo de Garantia (FGTS), seguro-desemprego, licença-maternidade/paternidade, aviso prévio e proteção contra demissão arbitrária.

Alguns outros benefícios também costumam ser oferecidos, como o vale-refeição e plano de saúde, voucher para academia, incentivos

aos estudos e à qualificação profissional, bonificação referente aos lucros obtidos pela empresa, plano de saúde de excelente qualidade, viagens pagas pelo mundo, trabalho em home office, curso de idiomas e pós-graduação pagos, 14 salário e muito mais, o que hoje chamam de CLT Premium.

Mas o que poucos entendem é que esses e outros benefícios são conquistas da luta do movimento sindical. São direitos conquistados, muitas vezes, por meio de Convenção ou Acordo de Trabalho, negociados entre os sindicatos dos trabalhadores e as empresas.

Os benefícios extras são frutos de muitas lutas, de diversas categorias, durante décadas no país. Neiva Ribeiro, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, escreveu um artigo chamado “Bancários: São CLT Premium?” no site da instituição, onde faz um balanço histórico das conquistas dos trabalhadores através de lutas que começaram no século XIX.

“A organização dos trabalhadores conquistou a jornada de 8 horas, não sem muito conflito e mortes. No Brasil, Getúlio Vargas criou a CLT como forma de dar condições mínimas aos trabalhadores e evitar levantes e revoluções. O movimento sindical nasceu questionando o modelo varguista e propondo uma Central Única para que trabalhadores do campo e das cidades pudessem se organizar e lutar por melhores condições de vida e trabalho”, afirma no texto.

### Geração Z e a CLT Premium

A “CLT Premium” hoje é um reflexo de uma geração que tem se insurgido contra regras rígidas e exploração do trabalho, e como as empresas precisam de profissionais aptos para o seu funcionamento elas se sentem obrigadas a oferecer muito mais, o que demonstra mais uma vez, que o trabalhador qualificado e ciente de sua força de trabalho aliado à proteção da CLT, pode mais.

Geralmente, esses profissionais são da geração Z: jovens nascidos entre 1997 e 2012, que cresceram imersos em um ambiente onde a tecnologia digital e a internet são onipresentes. Considerados nativos digitais, eles se familiarizaram desde cedo com smartphones, redes sociais e a conectividade contínua, com acesso a uma quantidade de informações sem precedentes.

Profissionalmente, eles, da Geração Z, primam pela flexibilidade no ambiente de trabalho, valorizam horários adaptáveis, modelos de trabalho remoto e a possibilidade de moldar seu ambiente de trabalho conforme suas necessidades. Para eles, essa flexibilidade não apenas se traduz em um melhor equilíbrio entre vida profissional e pessoal, mas também impulsiona a criatividade e a inovação. Se na empresa onde trabalham não houver essas condições, pedem demissão e vão em busca de melhores oportunidades, e quanto mais vagas de emprego forem abertas, mais oportunidades de escolha tem o trabalhador.

Fonte: [www.cut.org.br/noticias](http://www.cut.org.br/noticias)